****

#

# TÉCNICAS PARA O ATEDIMENTO ODONTOLÓGICO À CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Autores: GEOVANA FREITAS COLARES1, EVELLYN CÁSSIA MARTINS RODRIGUES¹, JULIANA GARCIA ALVES¹, GABRIELY EVERTON DOS SANTOS¹,TATIANA HELEN VASCONCELOS COSTA², ALINE COSTA FLEXA RIBEIRO PROENÇA³.

1Acadêmica de Odontologia, Universidade Federal do Pará;

2Acadêmica de Odontologia, Centro Universitário FIBRA;

³Menstranda, Faculdade São Leopoldo Mandic.

E-mail: geocolares.gc@gmail.com, evellynrodrigues2018@gmail.com, juliana.garciaalves2001@gmail.com, contatogabrielyeverton@gmail.com, tatianahelenvascc@gmail.com, alineflexaribeiro@outlook.com

Este estudo objetiva descrever abordagens clínicas e técnicas para o atendimento odontológico à pacientes infantis com Transtorno do Espectro Autista (TEA), por meio de revisão da literatura. Realizou-se a busca eletrônica nas bases PubMed e Scielo incluindo os descritores “autistic”, “oral health”, “treatment” e “patient management”, com o operador boleano AND. Foram encontrados 01 artigo na base de dados Scielo e 17 na PubMed. Após análise dos títulos e resumos, foram selecionados 05 artigos que atendiam aos critérios: abordagem de técnicas de manejo comportamental de pacientes infantis com TEA na odontologia, publicados de 2010 a 2023 e acesso gratuito ao texto completo. Os estudos enfatizaram a necessidade de uma abordagem considerando os comportamentos e necessidades da criança, bem como o contexto familiar, personalizando o atendimento conforme as inseguranças e preferências dos pais ou responsáveis. Estudos sugeriram uma consulta inicial apenas com os responsáveis da criança, para entender tais necessidades e as preferências da criança. A Pedagogia Visual (PV) foi citada como técnica eficaz, usando imagens, fotografias ou vídeos para familiarizar a criança com o ambiente odontológico. Recomendou-se criar um ambiente adaptado sensorialmente, dado que o ambiente odontológico pode super estimular a criança com ruídos, odores, luzes e cores intensas, levando à recusa ao tratamento. O cirurgião-dentista deve usar roupas com cores suaves, iluminação suave e músicas tranquila. Técnicas avançadas, como o uso de Óxido Nitroso, estabilização protetora, sedação com benzodiazepínicos e anestesia geral, também foram mencionadas. A escolha da técnica deve ser personalizada de acordo com as necessidades das crianças e as preferências dos pais ou responsáveis. É essencial que o cirurgião-dentista aprimore os conhecimentos para desenvolver abordagens facilitadoras no tratamento de crianças com TEA.

Área: Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais;

Modalidade: Revisão de Literatura.

Palavras-chave: Transtorno do Espectro Autista; Saúde Bucal; Administração dos Cuidados ao Paciente.